

AGROINSIGHT

Informações de mercado no agro global

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

1



AGRO INSIGHT

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: VEGETAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



148

REINO UNIDO

CUSTOS DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS AUMENTAM NO REINO UNIDO: IMPACTO E PERSPECTIVAS

Número: LON-06-2025

Data: 14/03/2025

Posto: Londres/Reino Unido

Palavras-chave: taxas de fiscalização, custos, controles oficiais, importação, frutas, produtos vegetais

Responsável: Márcio Rezende Evaristo Carlos

SUMÁRIO: Importadores britânicos estão preocupados com o aumento de 27% nas taxas de inspeção de produtos vegetais, que pode elevar seus custos em £10 milhões por ano. Em reunião com o Defra, o Consórcio de Produtos Frescos (FPC) discutiu o impacto financeiro e possíveis soluções, como o Sistema de Operador Aprovado (AOS), que permitiria aos importadores realizar suas próprias inspeções. Para o Brasil, a adoção de um sistema de verificação de fronteiras mais ágil no Reino Unido seria vantajosa, reduzindo custos e facilitando o fluxo de produtos perecíveis. A implementação de sistemas de verificação mútua entre exportadores e importadores também seria interessante.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO





149

Na última semana, o [Consórcio de Produtos Frescos \(FPC\)](#) conduziu uma reunião com representantes do Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais (Defra) para discutir o recente aumento proposto nas taxas de inspeção para a importação de produtos vegetais. Essas taxas, cobradas para a fiscalização dos produtos importados nas fronteiras, estão previstas para aumentar em 27%, elevando os [custos anuais dos importadores em cerca de £10 milhões](#).

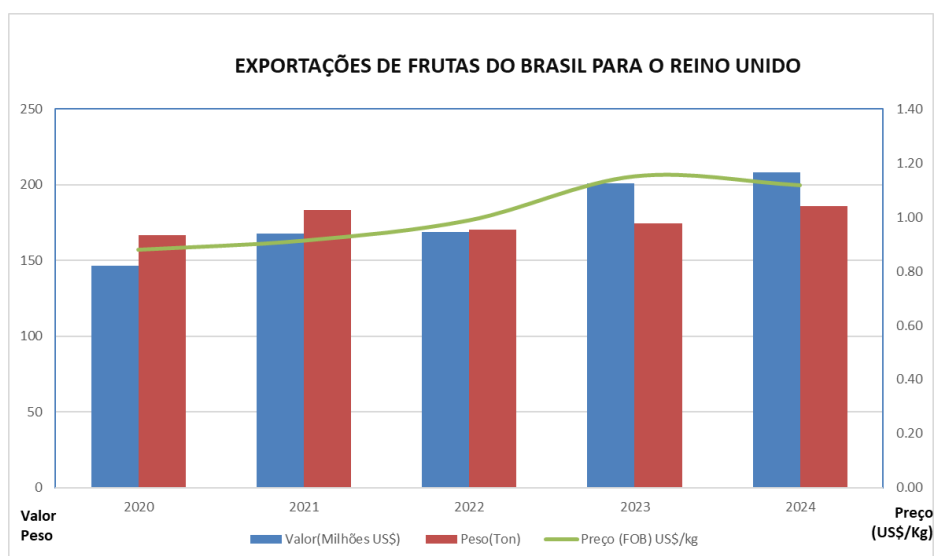
Os importadores expressaram preocupação com o impacto financeiro desta alteração, que poderá afetar significativamente a importação dos produtos frescos, como frutas e vegetais, dos quais cerca de metade é proveniente da União Europeia.

Uma possível solução discutida foi o [Sistema de Operador Aprovado \(Approved Operator Scheme - AOS\)](#), proposto para permitir que os importadores realizem seus próprios controles físicos e de documentos em instalações aprovadas, com o objetivo de reduzir custos e facilitar o fluxo comercial nos principais pontos de entrada do Reino Unido. O sistema foi [testado no último semestre de 2024](#), e a avaliação estava prevista para ser concluída entre dezembro de 2024 e fevereiro de 2025. Entretanto, até o momento, o governo britânico não atualizou as empresas sobre os planos futuros para o AOS.

A preocupação dos importadores de produtos frescos é agravada pela falta de serviços de inspeção fora do horário comercial, considerados essenciais para aqueles que transportam mercadorias perecíveis durante a noite, visando manter as prateleiras dos supermercados abastecidas pela manhã.

Do ponto de vista do comércio desses produtos com o Brasil, verifica-se aumento nas exportações de frutas ao mercado britânico nos últimos 4 anos, acompanhado de tendência de aumento de valor por quilo do produto, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: Exportações de frutas do Brasil para o Reino Unido, 2020-2024



Fonte: [AGROSTAT MAPA](#)

O sistema AOS que está sendo discutido no Reino Unido encontra algum paralelo no Brasil com o programa [Operador Econômico Autorizado \(OEA\)](#) da Receita Federal, no qual um parceiro estratégico após ter comprovado o cumprimento dos requisitos e critérios do Programa OEA, é certificado como um operador de baixo risco, confiável e, que por conseguinte, gozará dos benefícios oferecidos pela Aduana Brasileira, relacionados à maior agilidade e previsibilidade de suas cargas nos fluxos do comércio internacional.

A adoção do AOS no Reino Unido permitiria um sistema de verificação de fronteiras mais ágil. O grande interesse é de redução dos custos com taxas de fiscalização e melhoria no fluxo para internalização, principalmente para produtos com maior nível de perecibilidade, podendo ser realizada a qualquer horário do dia. Eventual oportunidade estaria na implementação de sistemas de verificação mútua entre exportador e importador.

